

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Reunião em Moçambique

Reitores universitários recebidos por Chissano

O PRESIDENTE de Moçambique, Joaquim Chissano, defendeu o papel da cultura como factor de aproximação e entendimento entre os povos, ao receber na segunda-feira, em Maputo, o conselho de administração da Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

Chissano realçou a importância da Associação, porque referiu, «goza de autonomia em relação aos respectivos Governos».

Esta autonomia é «garante de uma operacionalidade maior e mais profunda» que leva a universidade a actuar em zonas onde os Governos «não podem entrar com tanta facilidade», disse o Presidente de Moçambique.

O presidente da Associação das Universidades de Língua Portuguesa e reitor da Universidade Técnica de Lisboa, Simões Lopes, referiu o papel das universidades no processo de desenvolvimento dos países e

acentuou que a cooperação é um processo de «benefícios recíprocos» e que a língua portuguesa «está nas prioridades da Associação».

A Associação, que se encontra reunida desde domingo em Maputo, integra, além do presidente, o português Simões Lopes, os reitores das Universidades Eduarde Mondlane, de Moçambique, do Maranhão e Fluminense, do Brasil, da Universidade de Coimbra e do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Portugal, e do Instituto para o Desenvolvimento da Educação, da Guiné-Bissau.

Cabo Verde não se fez representar no encontro de Maputo por motivos de última hora, São Tomé e Príncipe e Angola ainda não fazem parte da Associação.

São Tomé refere que não possui ainda nenhum instituto universitário, enquanto Angola iniciou já o processo de adesão.)



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Relações Interuniversitárias

